



SINDUSCON-PA
Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará

O CONSTRUIR

BOLETIM ECONÔMICO – ANO 6 – Nº 31



CONSTRUÇÃO CIVIL EM ANÁLISE

SETEMBRO / 2018

ÍNDICE

CONSTRUÇÃO CIVIL: Retomada da Construção só em 2019.....	03
ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO.....	03
1 – DADOS CAGED	04
1.1 – SALDO MENSAL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO ESTADO DO PARÁ.....	04
1.2 - INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO TEM ALTA EM ADMISSÕES NO MÊS DE SETEMBRO NO ESTADO.....	04
1.3 – SALDO ANUAL DE EMPREGO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E ATIVIDADES ECONÔMICAS DO ESTADO.....	05
1.4 – PARTICIPAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NA BALANÇA DE EMPREGOS.....	05
1.5 – SALDO DO EMPREGO FORMAL POR MUNICÍPIO E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA (CONSTRUÇÃO CIVIL) SETEMBRO 2018	05
1.6 – DEMISSÕES POR MUNICÍPIO (Gráfico)	05
2 – PIB : A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2018: Visão.....	07

Retomada da Construção só em 2019

Perspectivas para o semestre em curso são de estagnação, não se afastando o risco de que o PIB do setor recue pelo quinto ano consecutivo

Além da recuperação muito lenta da economia, a incerteza crescente quanto aos rumos da sucessão presidencial é outro fator decisivo para reduzir as possibilidades de retomada clara do segmento de construção civil em 2018. É longo o prazo de maturação do investimento no setor, o que afeta o investimento privado, ao mesmo tempo que o setor público dispõe de poucos recursos para aplicar em infraestrutura. As perspectivas para o semestre em curso são de estagnação, não se afastando o risco de que o PIB da construção civil recue pelo quinto ano consecutivo.

No primeiro semestre, segundo a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), que reúne 20 empresas de grande porte, foram vendidas 41.202 unidades, mais 28,5% em relação a igual período de 2017. Mas, em junho, as vendas de imóveis novos avançaram apenas 3,3% em relação a junho de 2017, lideradas por imóveis enquadrados no Programa Minha Casa, Minha Vida, que registrou elevação de vendas de 25%. Nas mesmas bases de comparação, houve recuo de 16% na comercialização de imóveis de médio e alto padrão.

A Sondagem da Construção da Fundação Getúlio Vargas e do Instituto Brasileiro de Economia (FGV/Ibre) mostrou que a confiança das empresas do setor caiu 1,6 ponto entre julho e agosto, em contraste com a alta de 1,7 ponto registrada entre junho e julho. O indicador de expectativas retrocedeu para os níveis de agosto de 2017, resultado que "sugere uma piora mais definitiva do cenário de retomada vislumbrado anteriormente pelas empresas de construção", segundo a economista Ana Maria Castelo, coordenadora de Projetos da Construção do FGV/Ibre.

As empresas estão mais preocupadas com os negócios de curto prazo, pois falta demanda e as tendências são negativas. As contas nacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostraram que a construção civil caiu 2,1% em 2014, recuou 9% em 2015, perdeu 5,6% em 2016 e cedeu 5% em 2017. Está prevista nova queda em 2018, embora em percentual menor. A retomada muito fraca se reflete no emprego, que caiu 2,5% entre os segundos trimestres de 2017 e de 2018.

A abertura de 10 mil postos formais no setor em julho, indicada pelo Ministério do Trabalho, foi apenas um alívio, sem que se alterem as perspectivas.

Link relacionado:

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,retomada-da-construcao-civil-fica-para-2019,70002486666>



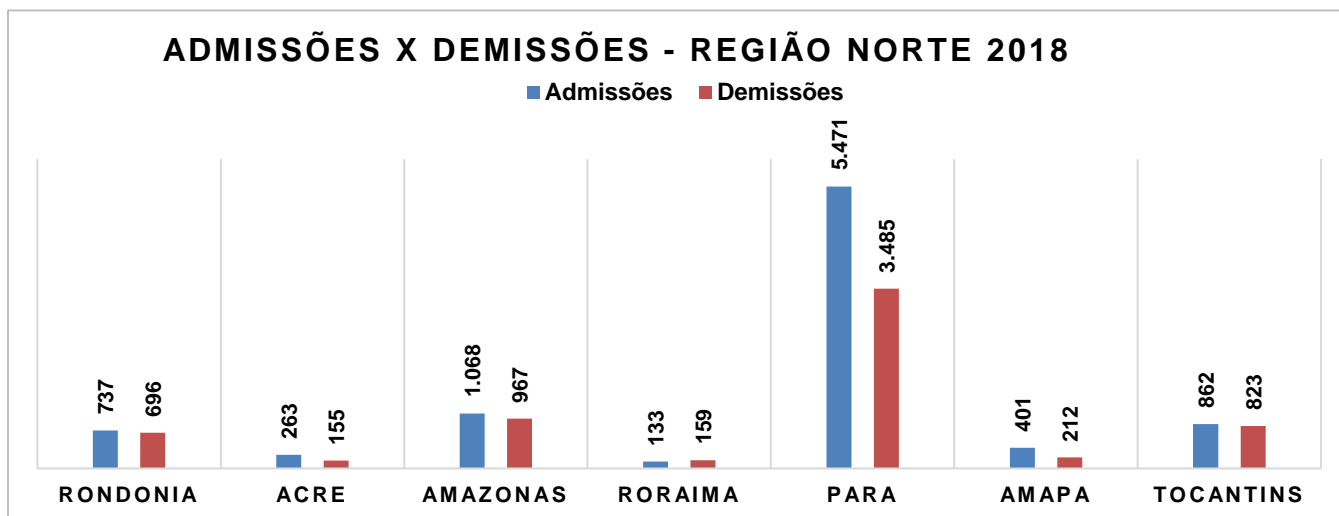
Há 24 anos construindo
na Amazônia!

24
Anos
LCI
Construções

Laje Construções Ltda.
(91) 3229-9568

1 - DADOS CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados)

1.1 - Região Norte – Demissões do Setor da construção civil na Região



Fonte: Evolução de Emprego do CAGED – EEC

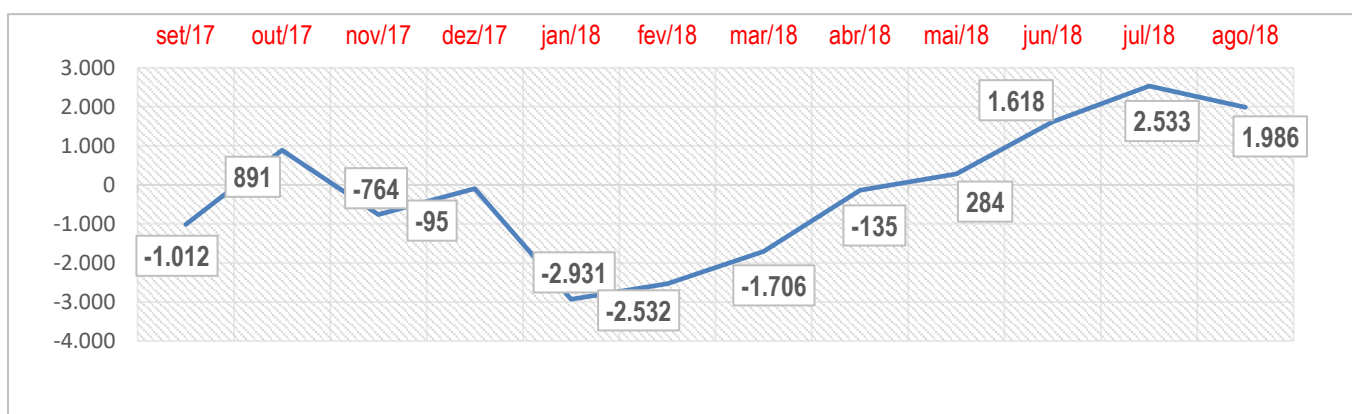
1.2 - Indústria da construção tem aumento para 64% nas demissões no estado do Pará

A construção civil no estado do Pará teve saldo positivo no mês de Agosto, 5.471 Admissões, com isso o estado apresenta um alto crescimento comparado ao o mês anterior, onde teve um pequeno saldo de (1.986), Agosto obteve um aumento de 64% no índice de desemprego com 3.485 comparando a 2.124 no mês anterior.

Uma análise feita dos últimos 12 meses no

estado do Pará, apresentou um saldo negativo de 43.944 entre os municípios que mais demitiram no período, destacam-se: Belém (-14.029), Parauapebas (-4.666), Barcarena (-3.690), e Ananindeua (-2.952). considerando todos os setores da economia do estado, o setor da Construção Civil continua liderando todas as estatísticas de desemprego.

Abaixo os números referentes aos saldos da Construção Civil dos últimos 12 meses no estado do Pará.



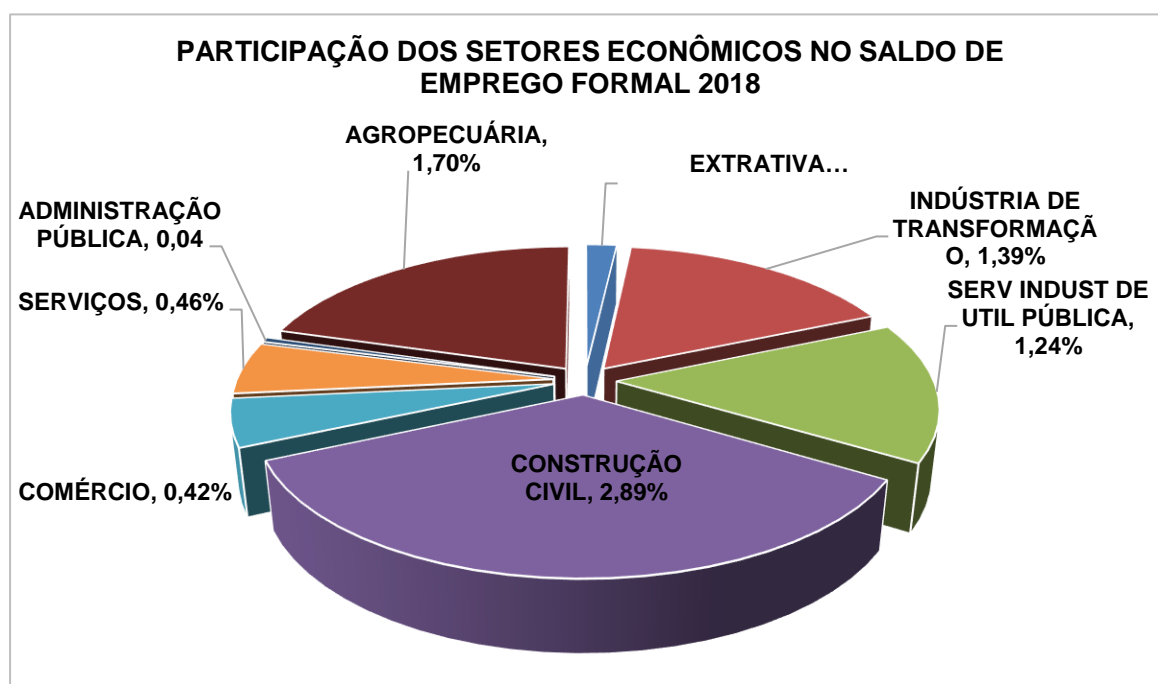
Fonte: MTE/CAGED

1.3 - Saldo Anual de Empregos Formais e Nível de Participação da Construção Civil em Relação a Outras Atividades Econômicas.

SÉRIE HISTÓRICA 2011 A 2018

Ano	Total Admis.	Total Deslig.	Saldo Construção Civil	Saldo Atividades Econômicas	Part. % Construção Civil	Estoque de emprego
2011	76.299	62.995	13.304	52.505	0,25	79.913
2012	84.650	72.433	12.217	37.846	0,32	94.120
2013	101.350	83.368	17.982	29.616	0,61	109.142
2014	113.748	110.347	3.401	17.016	0,20	126.120
2015	77.666	102.770	-25.104	-37.828	-20,61	90.275
2016	46.796	68.242	-21.446	-39.869	-21,53	64.690
2017	43.637	49.815	-6.178	-7.412	-8,10	56.170
2018	30.784	26.407	4.377	1,83	6,55	60.547

1.4 – Participação por setor - Pará (2018)



Fonte: MTE

QUADRA
ENGENHARIA LTDA.

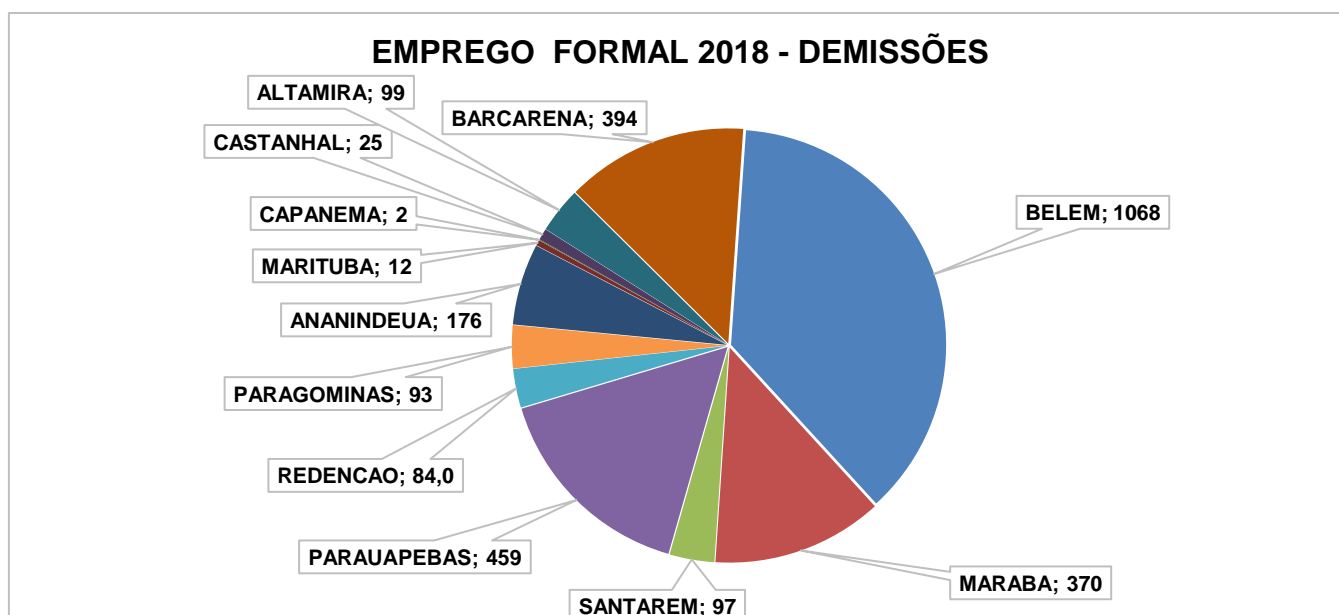
Av. Braz de Aguiar, 487 - Nazaré - Belém -PA - Email: quadra@quadraengenharia.com.br
Fone: (91) 31841100

1.5: Saldo do Emprego Formal por Município e Setor de Atividade Econômica (Construção Civil)

Municípios	Admissões	Demissões	Saldo
Belém	1.332	1.068	264
Marabá	196	370	-174
Santarém	75	97	-22
Parauapebas	1.318	459	859
Redenção	65	84	-19
Paragominas	158	93	65
Ananindeua	208	176	32
Marituba	7	12	-5
Capanema	51	2	49
Castanhal	52	25	27
Altamira	429	99	330
Barcarena	431	394	37
Outros	1.149	606	543
TOTAL	5.471	3.485	1.986

Fonte: MTE

1.6 - Gráfico – Demissões por município (Construção Civil Jul 2018)



Fonte: MTE

Link relacionado:

<http://bi.mte.gov.br/eec/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>


Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

Ligue e comprove (91) 3181.4444

www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



PIB**A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2018: Visão**

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou variação positiva de 0,2% na comparação do segundo trimestre de 2018 contra o primeiro trimestre de 2018, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o sexto resultado positivo após oito quedas consecutivas nesta base de comparação. A Agropecuária permaneceu estável (0,0%), a Indústria teve queda de 0,6% e os Serviços, variação positiva de 0,3% na comparação com igual período de 2017, houve crescimento do PIB de 1,0% no segundo trimestre do ano. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2018, o PIB registrou aumento de 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

Na Indústria, houve expansão de 0,7% na atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e de 0,4% nas Indústrias Extrativas. Já as Indústrias de Transformação (-0,8%) e Construção (-0,8%) recuaram no trimestre.

Nos Serviços, apresentaram crescimento as atividades de Informação e comunicação (1,2%), Atividades imobiliárias (1,2%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%) e Outras atividades de serviços (0,7%). Já as atividades de Transporte, armazenagem e correio (-1,4%), Comércio (-0,3%), e Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (-0,2%) apresentaram recuo. O Gráfico I.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias (0,1%) e a Despesa de Consumo do Governo (0,5%) tiveram variação positiva. Já a Formação Bruta de Capital Fixo recuou 1,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram contração de 5,5%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços recuaram 2,1% em relação ao primeiro trimestre de 2018.

SETORES E SUBSETORES	BRASIL
Agropecuária - total	89.601,00
Despesa de consumo da administração pública	332.954,00
Despesa de consumo das famílias	1.063.421,00
Exportação de bens e serviços	239.750,00
Formação bruta de capital fixo	271.382,00
Importação de bens e serviços (-)	223.163,00
Impostos líquidos sobre produtos	242.884,00
Indústria total	308.107,00
PIB a preços de mercado	1.693.269,00
Serviços total	1.052.677,00



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia * Direito Ambiental, Fundiário e Minerário * Civil, Comercial e do Consumidor *

* Trabalhista e Sindical * Tributário * Penal Empresarial * Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis * Petróleo, Gás e Energia *

www.advassociados.com.br

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB cresceu 1,0% no segundo trimestre de 2018, o quinto resultado positivo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos teve variação positiva de 1,0% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios avançaram em 1,6%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou variação negativa de 0,4% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no segundo trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida vis-à-vis a área plantada, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - julho 2018), divulgado no mês de agosto. Entre os produtos com safra no 2º trimestre que apresentaram queda na estimativa de produção anual, destacam-se: milho (-16,7%), arroz (-7,3%) e mandioca (-3,2%). Por outro lado, as culturas de soja, café e algodão registraram variações positivas na estimativa de produção anual: 1,2%; 23,6% e 24,5%, respectivamente. Cabe ressaltar que, com exceção do café e algodão, as demais culturas destacadas apontaram perda de produtividade.

A Indústria teve expansão de 1,2%. Nesse contexto, as Indústrias de Transformação

apresentaram crescimento de 1,8%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo crescimento da produção veículos; equipamentos de informática; derivados do petróleo; bebidas; metalurgia; máquinas e equipamentos e móveis.

A Construção segue apresentando resultados negativos na comparação contra igual período do ano anterior, recuando 1,1% no segundo trimestre do ano. Na direção oposta, as Indústrias Extrativas cresceram 0,6%, resultado do recuo da extração de petróleo e gás natural, compensada pelo aumento da extração de minérios ferrosos. A atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, por sua vez, registrou expansão de 3,1%, favorecida pelo aumento do consumo de energia elétrica e por bandeiras tarifárias mais favoráveis no segundo trimestre de 2018 em comparação com às vigentes no segundo trimestre de 2017.

O valor adicionado de Serviços cresceu 1,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o avanço de 3,0% das Atividades imobiliárias. Também apresentaram resultado positivos as atividades de Comércio – atacadista e varejista – (1,9%), Transporte, armazenagem e correio² (1,1%), Outras atividades de serviços³ (0,9%), Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,6%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,5%) e Informação e comunicação⁴ (0,4%).



Dê visibilidade à sua empresa.
Anuncie aqui!

SINDUSCON-PA
O Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará